XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

Sou Daqui, Vivo aqui e Quase Morri Aqui. Sou Anfitrião ou sou Hóspede? Uma Análise sobre Hospitalidade e Hostilidade Entre os Atingidos Indiretos e os Atingidos Diretos no Município de Mariana

Vanuza Bastos Rodrigues[1]
Ana Cláudia Guimarães Antunes[2]
Elizabeth Kyoko Wada[3]

Resumo
Este artigo trata da hospitalidade e da hostilidade vivenciada pela população de Mariana-MG, após o acolhimento dos residentes dos subdistritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, que tiveram seus locais de moradia destruídos pela lama de rejeitos de minério da barragem de Fundão e a criação da Fundação Renova como mediadora nas relações de reparação e compensação. Como questão, tem-se: Como está ocorrendo as práticas de hospitalidade entre os Atingidos indiretos e o Atingidos diretos ao dividirem o espaço urbano do município de Mariana-MG, após o rompimento da barragem de Fundão e a criação da Fundação Renova como mediadora nas relações de reparação e compensação dos danos e prejuízos causados pelo desastre tecnológico? Por objetivo geral, este artigo teve por intenção analisar as percepções de hospitalidade e de hostilidade na convivência dos Atingidos indiretos e dos Atingidos diretos, após rompimento da barragem de Fundão e a criação da Fundação Renova como mediadora nas relações de reparação e compensação. Por objetivo específico, verificar, de que maneira, a ação de uma organização mediadora pode afetar a hospitalidade interna de uma população que sofre as consequências de um desastre tecnológico. A metodologia para a realização deste estudo pautou-se nas abordagens *Emic-Etic-Emic*, por privilegiar a cultura interna da população pesquisada aliada ao conhecimento do pesquisador. Os resultados obtidos consideram que há a preocupação por parte da Fundação Renova em oferecer maior amparo aos Atingidos diretos, por entender que, somente eles, sofreram os impactos do desastre tecnológico. As ações de reparação e compensação relativas aos Atingidos indiretos do município, são vistas pela população como nulas ou sem valor, pois, no período de três anos, para eles, nada foi realizado. Os Atingidos diretos, por sua vez, se amparam nas decisões judiciais, mas, mesmo assim, ainda não tiveram as suas casas construídas. Dessa maneira, subentende-se que o sentimento ou sensação de hostilidade sofrido pelos Atingidos diretos possa ser uma estratégia administrativa de recursos da Fundação Renova que coloca dois grupos de residentes em oposição no município.

Palavras-chave: Hospitalidade, Hostilidade; Atingidos por barragem

[1] Doutoranda em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi. http://lattes.cnpq.br/4031392207390120. vanuzabastos@bol.com.br
[2] Doutoranda em Hospitalidade. Universidade Anhembi Morumbi. http://lattes.cnpq.br/2323197831049888. ana.c.g.antunes@gmail.com
[3] Pós-doutora em Turismo. Universidade Anhembi Morumbi. http://lattes.cnpq.br/4904816535433696. ewada@uol.com.br